

Uma Federação de Sociedades de Senhoras

(Rosalina Sampaio)

Srs. Convencionaes.

Foi com surpresa que, á ultima hora, recebi o honroso, mas, immerecido convite para vos falar sobre um dos topicos do programma deste colendo Concilio.

Tão elevada distincção estava reservada a oradora inscripta, e longe estava eu de suppôr que, a sua ausencia involuntaria, seria capaz de resultar na má escolha de sua substituta.

Agradeço sinceramente a indicação e como o assumpto, em foco, é-me bastante sympathico, obedeço ás ordens deste respeitavel congresso e passo, sem mais delongas a fazer as minhas considerações:

Srs. congressistas e presadas irmãs:

Tôdo o trabalho que representa cohesão de forças, cooperação, em prôl das causas nobres e de elevados intuitos, deve merecer nossa solidariedade.

Ora, congraçar num mesmo circulo as diferentes sociedades de Senhoras que militam no seio das igrejas do nosso regimen, é um trabalho de cooperação de intercambio de idéas, visando o grande e principal escopo o avanço de nosso trabalho associativo em geral.

Não é ufania de nossa parte, nem falta de modestia, mas, um facto, que o elemento feminino é indispensavel, no concurso, para collaborar ao lado das grandes idéas, dos grandes movimentos.

A historia, neste particular, tem sido justa, honrando a memoria daquellas que souberam cumprir o seu dever.

Sou apologista de uma Federação de Sociedade de Senhoras de nossas Igrejas no Brasil e em Portugal. Entendo que um Centro Social, nestas condições,

AS VITAMINAS

Por longos annos não se sabia ao certo a que se attribuir o motivo de certas epidemias terribes que acompanhavam as guerras prolongadas, os longos sitios, as grandes fomes, as demoradas viagens no mar, etc.

Hoje, porém, os scientistas sabem que essas epidemias não provieram apenas da corrupção dos mantimentos, como a principio se julgava, mas da falta de viveres frescos e ricos de vitaminas.

Diz o Dr. Afraneo do Amaral: "Reconhecem-se, presentemente, pelo menos, 5 qualidades de vitaminas, as quaes se designam pelas A, B, C, D e X. Todas ellas desempenham um papel preponderante na nutrição geral do organismo, embora cada qual de per si tenha uma especificação bem manifesta por determinados tecidos.

Quando ingeridos em proporções insufficientes com os alimentos resultam diversos disturbios funcçionaes.

As vitaminas D e X, raramente, occorreu nos alimentos. A vitamina A, é solúvel em gordura e indispensavel ao crescimento; a B, é solúvel em agua e indispensavel ao equilibrio das funcções nervosas; a C, também solúvel em agua, exerce notavel influencia em todos os phenomenos geraes da nutrição animal.

sob a orientação de uma pessoa apta, enfronhada no assumpto, é de real utilidade;

Sou de parecer que as nossas sociedades de norte a sul do Paiz e na Patria — além mar, devem se unir no affecto christão, no descortino das questões de ordem geral, na obra de cooperação.

Avante, pois, irmãs, que o futuro é nosso, mas é preciso conquistá-lo e para isso, é mister lutar por Nosso Senhor Jesus Christo.

E' muito fragil e muito susceptivel ao calor, morrendo mesmo antes da temperatura attingir o ponto de ebulição, portanto, encontra-se quasi que exclusivamente em alimentos crus.

A vitamina A é indispensavel a vitalidade dos olhos.

Os alimentos que contêm as vitaminas A, B e C e devem ser preferidos para a boa saúde, são: Leite fresco e cru; nata fresca e crua; ovos crus ou quentes, gemma mole; tomates crus (muito recommendado); succo de laranja; cenouras frescas e cruas, alface crua, amendoas e amendoins crus, figado mal assado, repolho cru.

A manteiga fresca tem vitamina A, D e X; o queijo de Minas e Suisso, A e B; os limões, uvas, bananas, ervilha, vagem, couve flôr, batata doce, couve, aveia, pão de farinha integral, milho amarello, cevadinha, polvilho, castanhas e côco contêm a vitamina A e B. As cebolas cruas, contem vitaminas B e C.

O pão de trigo "pão branco", o arroz e a carne são bem pobres nos principios essenciaes.

"Um simples exame da lista de alimentos acima mostra claramente quão erroneas são as nossas prescripções em materia de dieta", disse o Dr. Amaral em uma de suas conferencias. (W. Borchers).

Regressando ao Paraná

O rev. Paulo Hecke, nosso collega de redacção, de regresso ao Paraná, encontrou sua noiva livre de perigo da enfermidade de que fôra acometida e a sua igreja prompta para cooperar nos novos planos projectados para o seu desenvolvimento.

Igreja de Cabuçu

O dia 14 de Junho foi para esta Igreja de grande alegria pois tivemos como nosso rev. João Corrêa d'Avila. Deu-nos de manhã e á noite mensagens animadoras. No culto da noite tivemos a celebração da Ceia do Senhor.

O CRISTÃO

«Crê no Senhor Jesus e será salvo» - Actos XVI, 31 — «Nós pregamos a Christo» - Cor. 1, 21

ORGAN DA UNIÃO EVANGELICA CONGREGACIONAL DO BRASIL E DE PORTUGAL

CARTA-CIRCULAR

Aos Revs. pastores, officiaes e demais membros das Igrejas da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal:

Cordeaes saudações no Senhor Jesus por parte de todos os membros de nossa Junta.

Já deveis estar informados pelos dignos pastores e demais delegados de nossas igrejas á Sexta Convenção, realizada em Santos no fim de maio proximo passado, do compromisso por elles assumido quanto ao sustento pastoral do Rev. Paulo Hecke. Pois bem, prezadissimos irmãos, estas linhas que ora vos dirigimos em nome e por auctorização do presidente de nossa União, tem por fim lembrar esse compromisso para que enviéis á Thesouraria da Junta, sem perda de tempo, as mensalidades decorrentes do aludido compromisso, afim de que possamos, por nossa vez, cumprir o dever que pesa sobre nós para com o nosso trabalhador Rev. Paulo Hecke, remetendo-lhe os duzentos mil réis (200\$000) mensaes de que se comprometteram a Convenção.

E' sómente com o apoio dos queridos irmãos, que poderemos cumprir a obrigação assumida e, com o nosso apoio, poderemos não só sustentar, ou ajudar a sustentar, o nosso trabalhador no campo do Paraná, mas, egualmente, seremos capazes de fazer grandes cousas para o nosso querido Mestre, como compete á Junta, o órgão executivo das egrejas da Convenção.

Rogamo-vos, outrossim, que não vos esqueçais e tomeis o ma-

ximo interesse pela collecta denominada "Offerta de Gratidão", que este anno, conforme foi deliberado por nossa Convenção, será levantada no 3.º domingo de setembro proximo futuro, cujo alvo, minimo, é de trinta contos de réis (30:000\$000). Peço-vos que o vosso interesse nesse sentido se revele, desde já, em estimulardes e instruireis uns aos outros sobre o assumpto, mostrando que se trata de um esforço especial semelhante ao da collecta de 31 de Julho da Igreja Presbyteriana Independente. Será bom que, além de instruireis uns aos outros no sentido de interessar a todos os membros da igreja nesse louvavel e abençoado tentamen, promovaes reuniões de oração e de avivamento, para que, com o auxilio divino, cada um se compenetre de seu dever de contribuir liberalmente para as Missões Nacionais e outras causas de natureza geral de nossa amada denominação.

Si todos os irmãos, compenetrados de seus deveres para com Deus tomarem a si este santo trabalho, estamos certo que Elle nos abençoará de tal forma, que, em vez de trinta contos, levantaremos trezentos contos de réis (300:000\$000) pelo menos.

Não temamos, irmãos, emprender para Deus grandes cousas, comtanto que esperemos delle grandes cousas.

Finalizamos rogando fervorosamente ao nosso amavel e poderoso Salvador abençoar as nossas igrejas com as riquissimas bênçãos de sua graça, bem como

a todos que se empenham em levar a mensagem de vida aos que ainda não a conhecem, em cumprimento do grande mandamento de nosso meigo Redemptor: — "Ide por todo o mundo pregar o Evangelho a toda creatura".

Sempre ao dispor dos amados irmãos,

Somos com a maior estima e amor christão,

Amigo e Irmão na fé.

Pelo Presidente da União,

Carlos Jeronymo Schmidt.

Novo templo

Os irmãos da Paulistana estão trabalhando para a construção do novo templo. Para esse fim, foram distribuidos cofres entre os membros e congregados, para serem abertos no dia 5 de Abril, data do anniversario da fundação do nosso trabalho, em S. Paulo, pela Sociedade de Evangelisação da Igreja Fluminense.

Expediente d' O Christão

Administração Geral - Rua Benjamin Constant, 20
S. Paulo - Caixa 2297

Editor responsavel: João Ignacio Teixeira

Director: Fortunato Luz

Secretario: Augusto d'Avila

Thesoureiro: João Oliveira

Redactores:

NO RIO: Nicanor Meirelles - Rua Dr. Pedro Barras, 56 - Rev. João d'Avila, Auxiliar - Rua V. Rio Branco, 309 - Niteroi

NO PARANÁ: Rev. Paulo Hecke - Rua Visconde Guarapuava, 92 - Curitiba.

EM PERNAMBUCO: Rev. Synesio Lyra.

Qualquer dos redactores está plenamente autorisado a tratar dos interesses deste periodico, e a cada um delles, no devido tempo, deverão ser enviadas as noticias dos respectivos campos que lhes estão indicados e a importancia das assignaturas.

Pedimos aos srs correspondentes que façam noticias resumidas.

O Ministerio Evangelico

Como membro da familia christã, o ministro do Evangelho é um sacerdote, cujas funções mais elevadas são o ministerio da reconciliação e do amor. Sua auctoridade não depende da sua relação pessoal para com a Igreja, mas depende tão sómente da sua vocação celestial e das elevadas funções do seu apostolado.

O ministerio evangelico póde ser chamado, com muita propriedade, "o ministerio do serviço", pois o ministro é servo de Deus, para o serviço de Sua Igreja na terra. Nelle deve estar o espirito de Christo para que bem se faça em todos os ramos de suas actividades ministeriaes, de modo que, ouvindo suas palavras, seus irmãos possam dizer: "Elle fala como quem tem auctoridade".

Não foi, pois, sem razão que o escriptor inspirado da carta aos Hebreus havia exhortado solenemente os crentes nos seguintes termos: "Obedecei aos que vos governam, e sede-lhes sujeitos, pois elles veiam pelas vossas almas, como os que têm de dar contas."

Obedecei-lhes para que isto façam com alegria e não gemendo, pois isto é uma cousa sem proveito". 13:17.

A passagem supra não preconiza, de modo nenhum, a idéa de uma monarchia religiosa, como entendem os representantes da hierarchia sacerdotal romanista, mas tão sómente nos ensina que devemos cultivar o sentimento de respeito, dependencia e cooperação para com aquelle que foi escolhido para ministrar na casa do Senhor.

Nosso Redemptor e Mestre, nas palavras candentes de um de seus discursos, fulmina a doutrina pharisaica e termina, dizendo a seus discipulos: O maior dentre vós será o que vos ha de ministrar. Mat. 23:11.

Da doutrina de Jesus se infere que Elle advogou a democra-

cia ecclesiastica, mas uma democracia no sentido verdadeiro do termo e não anarchia; democracia que implica ordem, governo, zelo ardente pelas almas, e subordinação entre a parte governante e a parte governada: Esta deve ser a verdadeira concepção do pastorado.

No cabal desempenho de sua gloriosa missão, o Filho de Deus exerceu o officio de propheta, sacerdote e rei. Como propheta foi o mestre por excellencia; como sacerdote alimentou as almas dando-lhes a mais formosa esperança da vida eterna mediante o seu sacrificio de cruz; e como rei. Elle se constituiu o leader da Sua Igreja universal. Assim, pois, o ministro do Evangelho que se compenetra das altas funções do seu sagrado mistério será para sua Igreja mestre, pastor e guia espiritual. Será portanto um organisador consciencioso.

A palavra grega (episcopos) era empregada para designar o officio do superintendente da Igreja primitiva; a mesma palavra empregavam os gregos com referencia aos directores das associações privadas, bem, como das municipalidades. Os "episcopos" eram pessoas cuja auctoridade lhes foi delegada por corporações que presidiam.

A Igreja é uma sociedade religiosa, cujos membros lavaram suas vestiduras no sangue do Cordeiro; seu leader é o pastor, seu cabeça invisível e Jesus Christo.

Baseado no ensino da palavra de Deus, o pastor deve ser leal e carinhosamente seguido pelas suas ovelhas, e, então, sua administração será firme, consistente, e sempre que não possam provar que elle está errado, sua palavra deve ser ouvida de preferencia para a boa orientação do trabalho, especialmente no regimen congregacional onde não ha livro de ordem, nem regulamento interno.

Si o pastor não é capaz de ser um leader, a Igreja não deve escolhe-lo. No caso, porém, que se tenha enganado poderá substitui-lo carinhosamente, officinando a Junta ou a Convenção, que é o nosso supremo concílio. Porém, tendo escolhido o seu guia espiritual a Igreja deve ouvi-lo, acompanhá-lo com oração e seguir a orientação que elle der do trabalho, enquanto agir como organisador baseado nas normas do Evangelho, que nos manda fazer tudo com decencia e ordem.

Toda a auctoridade do ministro do Evangelho se deriva da triplíce função do seu glorioso mysterio: doutrinator, pastor e organisador.

Seus passos devem ser acompanhados, intelligentemente, pela Igreja, que lhe confiou o seu pastorado.

São Paulo, Agosto de 1925.

Apollo.

Seminario Unido

As primicias do esforço, nascido em Panamá, para estabelecer cooperação no preparo do ministerio nacional, verifica-se na formação de dez ministros que já entraram em franca actividade, nos varios campos de evangelismo patrio.

São elles os seguintes:

- 1.—Rev. Abdias Ferreira Nobre, Pastor da Igreja Presbyteriana de Bello Horizonte, Minas.
- 2.—Rev. Alfredo Pereira de Azevedo, Pastor Auxiliar da Igreja Eluminense, Rio.
- 3.—Rev. Armando Ferreira, Pastor da Igreja Prebyteriana de S. João de Nepomuceno, Minas.
- 4.—Rev. Augusto d'Avila, pastor da Igreja Congregacional de São Paulo.
- 5.—Rev. Benjamin Reis, Pastor das Igrejas Methodistas de Barra Mansa, Barra de Pirahy, e Theresopolis.
- 6.—Rev. Ismael Silva Junior Junior, Pastor da Igreja Congregacional de Encantado.
- 7.—Rev. João Corrêa d'Avila, Pastor das Igrejas Congregacionais de Perobas, Subaio e Cabuçu.
- 8.—Rev. João Mazzotti Junior, Pastor das Igrejas Congregacionais de Bangu e Paracambi.
- 9.—Rev. Lysanias Cerqueira Leite, Pastor da Igreja Presbyteriana de Valença.
- 10.—Rev. Paulo Hecke, Pastor das Igrejas Congregacionais de Curitiba e Paranaguá.

Não deve o Seminario ter a confiança e o apoio sem reservas das igrejas cooperantes?

Provas da existencia de Deus

Quando chegamos aos labios o fructo amadurecido da mangueira, somos forçados a nos recordar do caule pujante, das raizes varias e da copa ramalhuda, que concorreram para o seu crescimento, assim, tambem, quando nossos olhares se espraiam pelos lindos vergeis, recortados pelos rios candalosos, que se lançam, após dezenas de leguas, no oceano immenso; quando ouvimos os gemidos das cascatas, que se perdem na amplidão das florestas virgens, fazendo-se ecoar, embaixo, na planície, quando lobrigamos as estrellas rutilantes, na vastidão do espaço celeste e consideramos a harmonia perfeita com que realisam, seculos após seculos, sua rota, somos impellidos a reconhecer a existencia de um Criador Onnipotente, cujo acto eterno deu origem a todos os seres, existentes nos céus, na terra, e no mais profundo do mar.

A nossa consciencia attesta, sem nenhuma duvida, que todo o effeito exige, necessariamente, uma causa proporcional; ora, concebendo-se a existencia de um universo magestoso, sem se conceber a existencia dum Criador Supremo, importa em se conceber um effeito sem causa, uma obra magestosa produzida pelo acaso, o que repugna á nossa razão. Por isso, o illustre poeta hebreu, nos assomos de sua inspiração, já havia exclamado: "Os Céus publicam a gloria do Deus Forte e o firmamento as obras de suas mãos os annuncia."

No desenvolvimento do assumpto proposto, diremos, em primeiro lugar, os argumentos de fé, a saber, argumentos baseados na revelação, em segundo lugar, os argumentos de razão, em terceiro lugar mostraremos que criação desde toda a eternidade é um

absurdo e, em ultimo lugar, diremos os argumentos dos pantheistas e dos materialistas, com as refutações necessarias.

Augusto Paes de Avila.

FALLECIMENTO

Coronel Ribeiro de Almeida

O Coronel Ribeiro de Almeida era membro da Igreja Evangelica de Passa Tres, á qual prestou relevantes serviços. Por sua influencia e exemplos de sua vida christã, varias pessoas notaveis do municipio sympathizaram com a causa evangelica, chegando algumas dessas pessoas a fazer profissão de fé e filiar-se ás nossas Igrejas de Passa Tres e São José do Bom Jardim de entre as quaes, o Coronel José Raymundo Soares, de saudosa memoria.

O fallecido era dotado de viva intelligencia, de character recto e integro, dado ás letras, de coração profundamente sensível ao bem. Amante do saber e amigo da caridade, auxiliou a instrução amparando varias escolas primarias na vizinhança de sua fazenda e no municipio, como politico e particularmente; e como caridoso o christão que de facto o era, creou e educou a varios orphãos de seus parentes e de outras familias.

Para mostrar aos leitores de "O Christão" o desprendimento de nosso saudoso irmão pelas ostentações e vaidades deste mundo, vamos transcrever para aqui alguns trechos de uma carta que elle deixou a um seu sobrinho medico, Dr. João Veiga, para que este com o fim de esclarecer aos demais membros da familia e aos amigos em geral, a publicasse no "O Fluminense" de Niteroi no "Correio da Manhã" e em "A Noite", desta capital.

Eis o que escreveu, em vida, a 9 de Julho de 1917, o fallecido: — "Faço á minha familia, muito

encarecidamente, o seguinte pedido: Peço que meu enterro seja de 3.ª classe, que não tenha acompanhamento, grinaldas e flores; que meu corpo seja enterado em sepultura rasa e com dispensa completa de lucto e que ninguém se ocupe jamais com os meus restos mortaes. Peço apenas que se faça uma pequena oração no momento do enterro. Nutro toda a esperança de que o meu pedido será cumprido. Niteroi, 9 de Julho de 1917. (Ass.) José Paulo Ribeiro de Almeida.

O Coronel Ribeiro de Almeida deixou uma irmã solteira, como elle, na avançada idade de 82 annos, uma filha adoptiva casada e varios netos de criação.

Por ninguém o ter feito, julgamos de nosso dever escrever estas linhas em memoria do bondoso e caridoso christão que fôra o Coronel José Paulo e para demonstrar á sua veneranda irmã, D. Mariana e demais membros da familia Ribeiro de Almeida, as nossas profundas sympathias e condolencias nesta hora de lucto e de dor.

Para consolo de nossos queridos amigos, parentes do morto, registamos aqui as impereciveis palavras do amavel apostolo São João, as quaes são de grande consolação para os que creem; — "Bemaventurados aquelles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para terem parte na arvore da vida e para entrarem na cidade santa pelas portas". (Apoc 22:14).

Antonio Marques.

A Eternidade

A eternidade no seu duplo aspecto de trevas e luz, de sorrisos e lagrimas, de canticos de alegria e lamentos de dor não será sinão o reflexo do que tivermos sido durante o tempo de nosso peregrinar.

A NOSSA MISSÃO EM PORTUGAL

A RECEPÇÃO AO REV. JOSÉ RAMALHO

Depois de dezenove dias de viagem, por sobre as aguas encapelladas do Oceano immenso, aportou ás plagas lusas o Rev. José Ramalho e sua Exma. familia, que, conforme noticiamos, embarcou no Rio de Janeiro, no dia 3 de Junho, no vapor "Bagé", com destino a Portugal.

Durante todo o percurso da longa jornada, nenhuma novidade de importancia occorreu. Nosso illustre missionario e familia sentiram-se sempre bem e confortados, diante do bom tratamento que lhes dispensou o pessoal do bôrdô. Aproveitando a pequena demora do vapor, S. S., fez uma rapida visita ás cidades de S. Salvador — na Bahia — e Recife — em Pernambuco, tendo de ambas magnifica impressão, particularmente de Recife, não só pelo intenso labor commercial e industrial que poud de relance verificar, como pelas oportunidades, que são grandes, para a Causa de Deus no Norte.

Na Capital do "Leão do Norte", foi o nosso missionario cumprimentado pelo irmão e aspirante Sr. Synesio Lyra, que transmittiu, tambem, a S. S., a infausta noticia do passamento do valoroso soldado de Christo — Pastor Alvaro Reis.

Ao approximar-se o "Bagé" da Capital lusa, sahiram-lhe ao encontro, numa lancha, o incansavel pastor Santos e Silva e outros irmãos, que apresentaram ao distincto missionario as mais effusivas saudações dos crentes portuguezes e se externaram por forma gratissima á Missão Evangelisadora por ter attendido aos clamores e necessidades do campo portuguez.

No Cães muitos crentes cumprimentaram o nosso Embaixador e pediram-lhe noticias acerca do trabalho evangelico, no Brasil,

sob os auspicios do Congregacionalismo.

Não pararam ahí as demonstrações de sympathia ao nosso Enviado.

A Igreja Lisbonense offereceu-lhe uma reunião especial de recepção, que foi bem assistida e a que compareceu o mundo evangelico portuguez.

O esbelto templo da I. Lisbonense apresentava um aspeito dos memoraveis dias.

O auditorio selecto fremia de entusiasmo diante do facto auspicioso que a todos congregava.

Falaram os Revs. José Augusto, Pascoal Pita (da Igreja Presbyteriana) e João Jorge de Oliveira (da Igreja Baptista) e outros irmãos comissionados, os quaes apresentaram Boas Vindas ao missionario e sua Exma. familia, referiram-se ás bellas oportunidades actuaes, para a obra de Deus, em Portugal, e, por fim, apresentaram votos a S. Ex. por um bem succedido e abençoado ministerio entre o povo luso, que tanto carece do Evangelho.

Por ultimo ergueu-se o home nageado, para responder as innumeras saudações.

A ancía por ouvil-o éra geral e justa. Com aquella singeleza que lhe é nata, e com expressões despidas de adornos inuteis, mas, bem coordenadas, S. S. pronunciou uma bella allocução, em que não só agradeceu todas as homenagens de que vinha sendo alvo, como pôz em justo relevo o esforço e a consagração do seu venerando collega Santos e Silva, que ha longos annos arrosta com a responsabilidade ministerial de um campo tão vasto e trabalhoso, em meio de grandes difficuldades, que, longe de o esmorecerem o reanimam para novos esforços e luctas. Continuando, S. S. fez as mais elogiosas referencias ao gesto da Missão, indo ao

encontro dos clamores e aspirações dos irmãos portuguezes; salientou o progresso que o Evangelho tem alcançado no Brasil, particularmente no Rio de Janeiro, e a responsabilidade — cada vez maior — que pesa sobre a Igreja de Christo como "columna e firmamento da verdade", e, por ultimo, falou dos bons propositos que se aninham em sua alma, como crente e ministro do Evangelho, acerca do trabalho do Senhor em Portugal.

Terminada tão agradável reunião, durante a qual cantaram-se escolhidos hymnos, foram servidos ao illustre missionario e sua Exma. familia um saboroso chá e biscoitos, em meio da mais effusiva alegria e de novas saudações.

Idêntica manifestação recebeu da Igreja Rociense e das Congregações de Chelas e Ajuda, verificando-se nessas reuniões boa concorrência e alegria indescriptivel.

Segundo as noticias recém-recebidas, sabemos que o nosso missionario visitou a Cidade de Abrantes, onde está installada a Igreja Rociense, lá se demorando cinco dias, pregando e visitando novos pontos de pregação. Em um ponto de Pregação na villa São Miguel, depois da explanação da Verdade dez pessoas deram seus nomes como candidatos.

Estas decisões são as primicias desse trabalho, e podemos imaginar como está alegre o coração do Rev. José Augusto, que tanto se tem esforçado por esse trabalho.

O nosso missionario acha-se a testa da Igreja Lisbonense e o Rev. José Augusto seguiu para Beira Baixa, onde passará algum tempo em tratamento e em repouso de seus rduos trabalhos de longos annos.

Espiritismo

"Quem semear na carne, da carne segará corrupção, mas quem semear no espirito, do espirito ceifará a vida eterna". Amigo, que irás colher de toda a tua vida terrena? Qual o teu bem maximo? Quaes os beneficios auferidos? Dinheiro? Na eternidade vale menos que um zero, e si o tens e não o usas devidamente ainda servirá para depreciar o teu merito. "Está ordenado aos homens que morram uma só vez, diz a Palavra de Deus. (Heb. 9:27, e depois disto se siga o juizo. "Quem espera, pois, diante desta positiva asserção, morrer e viver uma, duas, tres, vinte, trinta e não sei quantas vezes mais, para corrigir-se de faltas e imperfeições? Onde do Mestre, o ensinamento apostolico que autorise acreditar que a mulher pôde se tornar homem e vice-versa, o ministro evangelico se transformar em padre romano ou em freira de convento, o medico allopatha em medico homeopatha ou doutor de quadripedes."

E que tento posso eu tomar que reparação fazer de actos commettidos em existencias passadas, si não sei o que fui, nem o que fiz?

Os gymnastas kardecistas têm que infallivelmente vir ao sólo por mais equilibristas que sejam. As leis da logica lhes são sempre adversas.

Qual a vantagem de minha volta a um outro corpo si de nada me recorde, si fui bom ou máo, si pratiquei boas obras ou vivi em constante rebellião.

O castigo aproveita quando faz lembrar a falta. A propria recordação do delicto é já em si um castigo.

Reparar é emendar, concertar, precisamente o que está falho, errado, defeituoso.

Os desencarnados, segundo a doutrina espirita têm faculdades

mais activas, de tudo se recordam, mas ao retomarem a materia, ao envez de progredirem, retrocedem, perdendo a consciencia de si proprios. Lei retroactiva e contraproducente.

Está decretado aos homens morrer uma só vez e depois disto seguir-se o juizo final dos actos de cada um.

Lux.

Igreja de Magé

O pequeno e humilde grupo de crentes que constitue a Igreja supra, vae cumprindo a parte que lhe cabe fazer na seára de Deus.

Em nossa séde, com bôa assistencia, continuam os serviços divinos, aos Domingos e quintas-feiras A. E. Dominical reune-se das 11 ás 12 horas, para o Estudo da Palavra de Deus.

Os cultos ao ar livre no Ponto de Pregação, em Piedade, realizam-se todos os Domingos ás 16 horas. O pastor ou o conferencista é sempre acompanhado de uma commissão, que auxilia o canticos dos hymnos.

No Domingo, 12 de Julho, o pastor visitou a Congregação de Guapy, que foi reorganizada.

Foi empossado no cargo de Superintendente da E. D. o irmão Sr. Dario Braga.

Em 1.º de Julho foram iniciados os trabalhos da construção do nosso novo templo. A obra está sendo feita por Administração, e o constructor é o irmão Albino Moreira, da Igreja Fluminense. Estamos luctando com algumas difficuldades, porem esperamos em Deus poder vencel-as. Contamos que as Igrejas da União, a quem enyiamos uma Circular, attendam com solicitude nosso pedido. A todos os crentes pedimos que continuem ao nosso lado e que nos ajudem a levar a bom termo o nosso ideal. Magé precisa de uma Casa de Oração.

ESCOLAS DIARIAS DAS FÉRIAS

(Daily Vacation Bible Schools) Populares, Recreativas, Instructivas e Religiosas.

Estão-se estabelecendo tambem no Brasil estas escolas bíblicas, já divulgadas por todo o mundo. Fizeram-se neste paiz o anno passado varias experiencias com iniciativa particular e para o anno corrente a União de Escolas Dominicaes do Brasil está incumbida da propaganda do movimento por toda a republica. Com este proposito preparou-se um folheto que contem varias photographias e que trata dos objectivos visados por estas escolas; tambem offerece suggestões sobre o funcionamento da escola, os elementos do programma diario e uma schema para a divisão de classes; relata varias experiencias obtidas no Brasil; dá suggestões sobre os professores e eus deveres, e indica qual o material que se deve usar e onde se consegue.

A União das E. D. já remetteu 120 exemplares deste folheto a pastores, superintendentes de E. D. e a outros obreiros evangelicos; porém ha muitos outros que o não receberam, os quaes devem pedir exemplares desde já da União das E. D. Caixa 260, Rio de Janeiro. Mande um cartão postal e receberá estas valiosas informações pela volta do correio.

Lapso involuntario

As linhas abaixo deviam ter iniciado o artigo sobre a morte do Coronel Ribeiro de Almeida. Ao Dr. Antonio Marques pedimos desculpas.

Falleceu, em Niteroi, no dia 24 de Junho proximo passado, na provecta idade de 89 annos, o Coronel José Paulo Ribeiro de Almeida, ex-fazendeiro e chefe politico local no Municipio de São João Marcos, Estado do Rio de Janeiro, onde foi prefeito alguns annos.

Igreja Local

Piedade (Capital Federal)

Em Junho ultimo foi eleita e empossada a nova Directoria do Patrimonio desta Igreja, que ficou assim, constituída: Presidente Carlos José Fialho; 1.º Secretario, Zacharias Coelho Secco; 2.º Secretario, Alfredo de Mello Chumbinho; Thesoureiro, Alberto Luiz da Rosa, e Procurador, Manoel Fernandes da Silva Carvalho.

Foram nomeados pelo nosso Pastor no dia 11 de Junho, os irmãos Snrs. Salustiano José Cezar e Marcos Martins Vieira, respectivamente, para os cargos de Superintendente e Vice-Superintendente da "União Juvenil" desta Igreja, que, desde então, entrou em nova phase de vida e de actividades.

Tenho o nosso irmão presbytero Snr. Albino Joaquim Bastos, em virtude do seu estado de saúde, pedido demissão do cargo de Superintendente da nossa Escola Dominical, cargo que vinha exercendo ha muitos annos com zelo e dedicação, foi nomeado para substituí-lo, no dia 20 de Junho, o presbytero Snr. Salustiano José Cezar, que foi empossado nesse cargo no dia seguinte.

Verificou-se no dia 8 de Julho a eleição da nova Directoria da Escola Dominical, que ficou sendo a seguinte: Vice-Superintendente, Alberto Luiz da Rosa; 1.º Secretario, Manoel Fernandes da Silva Carvalho; 2.º Secretaria, Gracinda de Souza, e Thesoureiro, Nathanael Coelho Secco.

Esta Directoria foi empossada no dia 14 de Julho, em que se commemorou o 7.º anniversario do pastorado de Rev. Jonathan Thomaz de Aquino.

Constou o programma de um edificante sermão pelo Pastor; da posse das novas directorias da Escola Dominical e da União Juvenil e da inauguração da bibliotheca dessa União, que em homenagem

ao Pastor, recebeu o nome de "Bibliotheca Pastor Jonathan Thomaz de Aquino".

Ao Pastor foram apresentadas as saudações dos diversos departamentos da Igreja e, por este, lhe foi offerecida uma corbeille de flores.

Nesse mesmo dia completou dois annos de existencia o Departamento do Lar da nossa Escola Dominical, que prosegue animado nas suas actividades.

Fez profissão de fé e foi baptizada no dia 12 de Julho a Sra. Dinah Rezende, filha dos irmãos D. Sophia Rezende e Snr. Americo Rezende.

Perobas (Est. do Rio)

Visitou-nos no dia 3 do corrente o nosso pastor Rev. João d'Avila, presidindo por essa occasião a 1.ª Assembléa Especial de nossa nova igreja para a eleição da Directoria do Patrimonio, que ficou assim constituída: Presidente, Antonio S. de Carvalho; vice-dito Odette Silva, 1.º secretario Salustiano dos Santos; thesoureiro Moyses d'Abreu; procurador, José Innocencio Filho, 2.º-dito Agapito Ramolo.

Após os trabalhos da manhã o Rev. Corrêa e outros irmãos seguiram em demanda do lugar denominado Pitangas, onde o Evangelho foi pregado a um numero de pessoas extranhas ás boas novas de Salvação. Nessa occasião tivemos tres convites de pessoas de destaque do lugar para pregarmos o Evangelho.

O povo deste lugar está sedento da agua da vida. Pena é não termos mais trabalhadores para a ceifa branquejando para a ceifa.

A' noite o Rev. Corrêa dirigiu-nos a palavra na sede da Igreja, celebrando a Santa Eucharistia.

(O correspondente).

Lembrae-vos do dia da offerta de gratidão.

Subaio (Est. do Rio)

No dia 26 de Julho fomos honrados com a visita do Rev. Ismael Junior que a convite do nosso pastor celebrou a Santa Ceia do Senhor, após ter feito um sermão cheio de lições espirituaes.

O Rev. Ismael é muito sympathico em nosso meio, por isso esperamos com prazer ter a sua visita de quando em vez.

Estamos empenhados em angariar meios para augmentar o nosso templo com uma sala, onde deve funcionar uma classe dominical, visto o salão de cultos ser insufficiente para comportar as classes divididas.

Para isso esperamos realisar uma kermesse que será a primeira em Subaio.

Quem desejar auxiliar-nos com alguma offerta poderá procurar o nosso pastor Rev. Avila, na rua Visconde de Sepetiba, 213. Niterói.

E' esta a primeira vez que entendemos as nossas mãos nesse sentido, por isso é natural que sejamos attendidos.

(O correspondente).

Salvaterra (Est. do Rio)

Com a graça do Senhor, o nosso trabalho vae bem animado.

No 3.º Domingo do mez passado fomos visitados pelo nosso pastor, Rev. João Corrêa d'Avila, que pregou para nós tanto de manhã como a noite, baptizando por essa occasião a irmã Maria Pierre de Sá.

Tem guardado o leito o diacono Alberto Borges e sua esposa, tendo por isso sido privados de estarem connosco no trabalho do Senhor.

Que Deus os restabeleça são os nossos votos.

(Correspondente).

Consoante e que tivermos sido na terra tal será o nosso estado futuro.

Cabuçu (Est. do Rio)

Esteve entre nós, como em todos os mezes, no 2.º Domingo do passado o Rev. Corrêa d'Avila, pregando á noite a um bom auditorio e celebrou a Santa Ceia.

Na manhã deste mesmo dia, em companhia do irmão Manoel Nogueira o Rev. Avila visitou a congregação da nossa igreja o trabalho neste lugar prospera interessadas no Evangelho. Esta congregação mantem uma regular Escola Dominical que está a cargo do irmão José Castro, crente novo mas muito dedicado a causa de Christo.

O pastor prometeu visitar este lugar uma vez por mez.

(O correspondente).

BOLETIM DA IGREJA DE MAGÉ

A Igreja está cogitando da publicação de um "Boletim" quinzenal, para publicar os seus actos officiaes e todo movimento referente á construcção.

Igreja Santista

O Curso Breve vae animado e conta com alumnos estudiosos e persistentes.

Doentes em Niteroi

Temos orado pelos irmãos Antonio Carneiro da Silva, Mario Godinho, Braulia de Figueiredo, Maria da Silva, e outros cujos nomes me escapam, que estiverem doentes.

Dr. Antonio Marques

Por equivoco noticiamos da vez passada que o Presidente de nossa União havia sido eleito pastor auxiliar da Igreja Fluminense.

Assim não é. S. s. continúa prestando seus serviços graciosamente ás diferentes igrejas, sem encargo pastoral de qualquer natureza.

Aos nossos assignantes e ás Igrejas

Pedimos aos nossos assignantes, em atrazo, pagarem com a maior urgencia seus debitos, pois, assim nos prestarão um grande auxilio. Estamos promptos a dar recibo por saldo de contas aos que se acharem em difficuldade para pagar mais de um anno em atrazo, si com urgencia, pagarem apenas, o anno corrente.

Pagamentos e informações com os agentes e redactores em suas respectivas regiões.

Appellamos ás Igrejas para que nos enviem quanto antes, uma COLLECTA ESPECIAL. Pedimos aos pastores cooperarem, neste sentido, fazendo sentir a necessidade de auxilio de que carece este periodico e o dever de ser amparado o unico organ de publicação que possuímos.

Aos nossos collegas de redacção

Pedimos aos redactores endereçarem toda a correspondencia, referente a nossa revista, ao redactor-secretario, Rev. Augusto Paes d'Avila, rua Benjamin Constant, 20 — S. Paulo.

Fallecimento em Rezende

Na cidade de Rezende, para onde se dirigiu, a procura de melhoras, nossa irmã Olivia Silveira passou para a eternidade no dia 11 de Julho firme na Fé. Foi visitada pelo diacono Venancio, em nome dos irmãos, e, no seu enterro, officiou, em casa e no cemiterio, o Rev. Samuel Cesar, pastor presbyteriano.

Em Niteroi

Nasceram em 16 de Junho a menina Edna, filha da irmã Ormeinda da Silva e Sr. Ary da Silva; em 9 de Julho, o menino Hildebrando filho do irmão Juvenio da Silva e sua esposa nossa congregada; no domingo 5 de Julho, a menina Ziléa, filha dos irmãos Roberto e Elvira Peres, finalmente em 23 do preterito, nasceu uma robusta aos irmãos Leonidas e Elpidia Lemos.

Missão Evangelica Santense

Escreve-nos o rev. Holms:

«Visto que muitos obreiros evangelicos que assistiram á Sexta Convenção Congregacional desejaram saber mediante «O Christão» como vae a nova obra começada pelo

velho obreiro de Santos, escrevo algumas linhas a respeito, pedindo á digna redacção que tenha a bondade de publicar o seguinte:

«Quasi contemporaneo com o começo da nova evangelisação em Campo Grande comeci com alguns amigos do nosso grupo a visitar a cadeia e prégar aos encarcerados e para ajudar os canticos eu levava um pequeno instrumento de musica chamado «concertina». Mas, logo o Romanismo poz-se em actividade, emprehendendo serviço ali, e insinuando que não tinhamos adeptos para justificar serviço nosso ali. Ouvindo do dr. delegado este exquisito arrazoado, respondi-lhe que naturalmente nós evangelicos não temos lá nenhum adepto, pois si toda a gente fosse fielmente evangelica não haveria necessidade de cadeia. O dr. delegado pediu-me que desistisse do meu intento, mas intimamente, parecia-me que elle não se incommodava com isso, pois mostrava-se sempre amavel, um tanto sympathico. Insisti em pedir que mantivesse a licença que já me havia dado de prégar uma vez por mez. Attendeu-me, bondosamente, pedindo-me, entretanto, que não usasse mais a «concertina», o instrumento de musica, e que fizesse a visita trancado com os presos, pois com as portas abertas não podia consentir. Assim ficamos entendidos e assim fizemos no 1.º domingo deste mez. O dr. delegado apparecendo disse em alta voz aos detentos que prestassem bem attenção aos bons conselhos dados.

Terminado o serviço elle convidou-nos, eu e o meu companheiro, sr. Alberto Birkett para ver o rancho fornecido aos presos.

Em nosso centro evangelico em Campo Grande, o trabalho vae de vagar, ganhando algumas raizes.

A assistencia regula de 12 a 40. Ha candidatos ao baptismo.

NOTAS SOCIAES

Aniversario de Nupcias — No dia 3 do corrente, completaram vinte e sete annos de vida íntima e conjugal, o Exmo. Sr. Dr. Antonio Marques, illustre Presidente da nossa União e sua Exma. esposa, Dona Joanna Marques.

"O Christão" vem em tempo de felicitar tão illustre casal, desejando-lhe muitos annos de vida e immensas felicidades.

Pastor João dos Santos — De alguns annos a esta parte tornou-se inesquecível o dia 7 de Agosto. Essa ephemeride registra o natalicio do Pastor João dos Santos, decano dos ministros evangelicos no Brasil.

Em pleno viço abraçou o Evangelho e logo depois era baptisado pelo Dr. Kalley, a quem annos depois substituiu no Pastorado da Igreja Fluminense, de volta da Inglaterra, onde fez o curso theologico.

Assumindo a direcção geral do trabalho, numa epocha de tantas difficuldades e de perseguições, João dos Santos mostrou desde logo sua consagração à Causa e extraordinario desejo de irradiar a Verdade por outros lugares. Cercado de bons auxiliares, christãos piedosos e dedicados como Jardim, Gama, Bernardino José Bastos e outros, facilmente foi realizar um ministerio feliz e conquistar ininterruptamente novos laureis para o Evangelho. Surgiram aqui e no E. do P. pequenos nucleos de novos conversos, os quaes alguns annos depois organisaram-se em igrejas.

Por largos annos arrostando João dos Santos com toda a responsabilidade do nosso trabalho denominacional, até que outros mais, não menos consagrados, o vieram auxiliar e, finalmente, dar-lhe o repouso a que tinha feito jus.

João dos Santos é então acclamado pastor jubilado da Igreja Fluminense, de que foi pastor ef-

fectivo por largos annos.

Diz-se-lhe então, que o João dos Santos passou para a reserva. Puro engano. Jubilado para a Igreja Fluminense, continuava, entretanto, em actividade no Santo Ministerio, pregando e prestando auxilio ás Igrejas suburbanas da nossa e de denominações irmãs, mesmo sem poder ler nem escrever, devido a molestia que lhe atingiu a vista.

A sua fé de officio possui, portanto, uma somma inestimável de serviços importantes prestados ao Evangelho, e, dahi, advem todo esse conjuncto de sympathia por S. S. e jubilo pela data de seu natalicio.

Muitos irmãos foram a sua residência levar-lhe cumprimentos pelo seu 83.º anniversario e pelo feliz exito da operação a que se submetteu.

Nossas felicitações

O pastor João dos Santos foi operado no Hospital Evangelico, de catarata na vista, no dia 21 de Maio. Esteve nessa casa hospitalar 21 dias, onde recebeu innumeradas visitas. Obteve alta em principios de Julho ultimo, tendo uma das vistas restabelecida.

Nascimento — O lar do Rev. Domingos Lage, pastor na cidade de Magé, Rio de Janeiro, está em festas desde o dia 17 de Julho, por motivo da chegada de mais um herdeiro — Nathanael. Parabens ao presado collega á exma. consorte.

Em Piedade, Rio de Janeiro, Registramos com alegria o nascimento dos seguintes petizes:

A' 10 de Maio — Rosa, filha da dos irmãos D. Elvira Pereira Cezar e Snr. Salustiano José Cezar, presbytero desta Igreja; á 15 de Junho — Euclides, filho dos irmãos D. Etelvina Guimarães Motta e Snr. José Rezende

Motta, e á 24 de Junho — Deborá, filha dos irmãos D. Corina Passos Brasil e Snr. Getulio Otto Brasil.

Felicitando os progenitores desses pequeninos, rogamos a Deus que os abençoe e guarde.

Uniram-se pelos laços do matrimonio, no dia 23 de Julho ultimo, em Piedade, Districto Federal, os nossos jovens irmãos Magdalena Rubio e Nathanael Coelho Secco.

A noiva é filha dos irmãos D. Anna Gimenes Nery e do Snr. Felipe Nery Rubio, e o noivo é filho do Snr. Manoel Coelho Secco e da irmã D. Firmina Coelho Secco.

Tanto a cerimonia civil como a religiosa foram realizadas em casa dos paes da noiva, onde foi montado o novo lar, com numerosa e alegre assistencia.

A cerimonia religiosa foi dirigida pelo Rev. Aquino.

D. Francisca Bastos — (Piedade — Rio).

Depois de longa e cruel enfermidade, durante a qual foram postas a prova a paciencia e a dedicacão de seu marido, que, apesar de doente, tinha de fazer todo o serviço da casa e ainda loccionava, veio a fallecer, na Piedade, no Rio de Janeiro, ás 15 horas do dia 29 de Julho ultimo a veneranda e estimada irmã, D. Francisca Bastos, esposa do presbytero Snr. Albino Joaquim Bastos.

A finada contava 82 annos de idade e 33 de vida de crente consagrada e fiel.

O enterramento verificou-se no dia seguinte no Cemiterio de Inhaúma, tendo dirigido a cerimonia religiosa á sahida do esquife e proferido uma oração junto a sepultura, o Rev. Jonathas de Aquino.

A familia enlutada, nossa sincera sympathia.

ESCOLAS DOMINICAES

Convenção Nacional em São Paulo, 8 a 12 de Outubro de 1925. —

Tratar-se-ão assumptos da maxima importancia para as Escolas Dominicães de todas as igrejas.

Haverá reuniões especiaes para grupos de delegados interessados nas diversas formas do trabalho, como por exemplo — o dos Departamentos Primario, Intermediario, Secundario e Superior — o do ensino normal, da administração geral etc., tambem haverá escola de methodos.

Representar-se-á a pageant — "O caminho da vida", tomando parte nella mais de cem alumnos das varias E. D. da capital paulista.

As escolas podem mandar quantos delegados quizerem, porém a commissão de hospedagem só pode offerecer hospedagem gratuita a um delegado de cada escola. Alguns outros que pretendem assistir, procurarão alojar-se com amigos; a outros a Commissão de

Hospedagem offerece providenciar sobre pensões ou hotéis convenientes.

Os delegados com direito a hospedagem gratuita e os outros que desejam as providencias acima por parte da Commissão devem mandar estas informações á Secretaria da União das E. D. com boa antecedencia.

Todos os delegados de qualquer categoria pagarão a taxa de registro de Rs. 5\$000 pagavel no acto de se registrarem na 1.ª sessão da Convenção, na tarde do dia 8. Porém, todos devem ir munidos de cartões de credenciaes assignadas pelo pastor da igreja ou pelo superintendente da E. D. As pessoas interessadas pedirão já á Secretaria da União de E. D. Caixa 260, Rio os cartões impressos para esse fim.

H. S. HARRIS — secretario geral.

Rio, 18-7-925.

Relatorio

da Igreja Fluminense

Mão amiga enviou-nos um exemplar do Relatorio da Igreja Evangelica Fluminense.

E' uma brochura de 68 paginas, repletas de informações, balancetes, estatisticas, notas historicas.

Do rapido exame que fizemos constatamos o desenvolvimento sempre crescente da Igreja — Mãe e as possibilidades que lhe estão reservadas em futuro não muito remoto.

Durante a interinidade do Rev. José Ramalho, como pastor da Igreja foi bastante abençoada.

Agradecendo o exemplar do Relatorio que nos foi enviado, felicitamos a Igreja Fluminense.

Igreja de Niteroi

Com a graça de Deus realizou-se a nossa reunião commemorativa do 33.º anniversario da primeira celebração de baptismo nesta cidade e 11.º de nossa reorganização ecclesiastica, no dia 14 de Julho, com boa concurrencia de irmãos e amigos de varias igrejas.

A kermesse annual, levada a effeito depois da solennidade, foi animada e com resultados que não se verificavam ha muitos annos.

Todos trabalharam com affinco para auxiliar a causa a nos confiada.

Passou a fazer parte da Igreja o irmão diacono Leonidas Lemos com sua esposa, vindo da Igreja de Subaio, com demissoria.

Professou a Fé e foi baptizado em 12 de Julho, o irmão Sr. Antonio Linhares Cruz.

Instituto Evangelico e a S. C. de Moços de Santos

Transferiram sua séde para a rua Rangel Pestana, 86, estas duas instituições de ensino e educação.

A primeira tem agora á sua frente a distincta educadora, d. Eunice Ferraz que vae com proveito dirigindo o Collegio Evangelico.

A segunda continúa aspirando sua incorporação á Junta Nacional das A. C. M. Seu presidente, o snr. Nelson Lobato tem sido, bastante dedicado á Causa da Mocidade de Santos.

Acaba de ser nomeado secretario-geral da referida instituição o Rev. Fortunato Luz.

Sem prejuizo de suas funcções pastoraes elle espera, auxiliado pela Directoria e com a cooperação das igrejas, interessar o meio evangelico em favor da Casa dos Moços de Santos.

Que assim seja!

A INCRECULIDADE

Assim que sem fé é impossível agradar a Deus. Heb. 11:6.

Spurgeon tratando da incredulidade assim se expressa:

Ha muitos que falam do grande peccado de não crer no Senhor Jesus Christo, de modo leviano, e em espirito de indifferentismo, como si não fosse peccado só uma pequena falta. Mas, segundo o teor de toda a Escriptura, a incredulidade importa em que Deus é mentiroso. E o que ha que seja peor do que isso? "O que não crê no Filho, vem a fazel-o mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus deu de seu Filho". I João. 4:10.

Quando ficára perdida a nossa raça pelo peccado, a infinita misericórdia de Deus arranhou o caminho da salvação, e a infinita condescendencia de Deus fez este caminho tão direito que até os loucos não errarão: um caminho perfeitamente adaptavel á nossa condição. Si tivesse sido uma salvação que dependesse de boas obras, ser-nos-ia impossível abraça-la, teria feito zombaria da nossa miseria sem poder alliviala. Em misericórdia e em amor, Deus manifestou a Seu Filho para ser a propiciação pelo peccado e Elle ordena aos homens culpados que creiam n'Elle como o sacrificio expiatorio e que vejam n'Elle o amor de Deus.

Elle diz aos peccadores que lancem mão da vida eterna acceitando a Jesus Christo pela fé, como seu Salvador.

Ora, si o homem não fosse perverso de coração, teria dado saltos de alegria ao ouvir estas boas novas e teria crido, sem hesitação a verdade annunciada por Deus. Mas sendo perversissimo e sempre inclinado para o mal, o homem não quer acceitar a Jesus Christo, recusa a crer n'Elle e a não ser que o Espirito Santo obre effectivamente em seu co-

ração, elle persevera na sua descrença. Não crê no testemunho que Deus deu de Seu Filho e desse modo vem fazer a Deus mentiroso. O que desejo fazer, agora, é persuadir a todo o homem que se acha nesta condição a considerar-se a si mesmo como que um espelho e reconhecer claramente o que é que ella está fazendo. Desejo que elle sinta: "Sim, vejo agora o que estou fazendo. Não crendo em Jesus, estou desprezando o sangue do testamento e estou dizendo a Deus que Elle é mentiroso."

Sempre é bom para um homem a saber onde está. Sobre o mar da vida importa observar de quando em vez, a nossa latitude. Muitas bancarotas proveem da parte do descuido dos negociantes.

Não querem dar-se ao trabalho de balançar suas contas. E' bom que um homem saiba quem é, o que é, onde está e para onde vae.

Rogo-vos pois a vós outros que ainda sois incredulos que examineis a vossa posição, afim de saber como pareceis aos olhos de Deus; que julgueis a vós mesmos, para não serdes julgados por Deus.

Si vos parecer que falo com aspereza, não vos assusteis. Creio que será possível falar com os peccadores em palavras brandas e consoladoras até que se julguem livres de toda a culpa. Genu-te desgraçada que merece dó e compaixão!

Conversava, não ha muito, com uma senhora, cuja alma estava perturbada e depois de muito fallar levei-a a este ponto: "Eis ahí o caminho da salvação. Jesus Christo veio a este mundo para salvar os peccadores e todo o que crê n'Elle está salvo."

Mas, redarguiu ella, "não pos-

so crer n'Elle". Então resolvi carregar a bayoneta e lhe disse: "Pois bem, queres levantar-te na presença de Deus. Todo Poderoso, é declarar-lhe que não podes acreditar no que Elle diz, o que, como deves saber, importa em dizer que Deus é mentiroso?" "Levanta-te e dize o que está no teu coração."

Mas, respondeu ella, "não sou capaz de dizer tal cousa". Falaste assim agora mesmo, repliquei eu, e tens dito a mesma coisa por muitos annos e praticamente estás reiterando a asserção todo o momento que ficas incredula.

Aquella alma tristonha, ao sahir do meu escriptorio, me agradeceu por não tê-la confortado. "Quería", me disse ella, que trasses commigo fielmente e dou graças a Deus por teres feito isto."

Ora, por amor ás almas dos que não creem em Christo, deo asar de toda a franqueza e fidelidade, não procurando animar-las porque não ha consolo para quem não crê em Christo, mas ao contrario, fazendo-os ver quão grande é o peccado delles, para que sejam confundidos e compungidos de coração e se arrependam de sua impiedade e incredulidade.

Grad.

A Vida Alem-tumulo

E' doutrina christã que, além do tumulo, dois logares distintos e diametralmente oppostos separam a humanidade desencarnada.

A morte é somno ou véo que se descerran sobre o scenario da existencia terrena, periodo de provas

Não, a Palavra de Deus não póde falhar!

A colheita será na proporção da especie e da quantidade.

Lux.

Resoluções da Sexta Convenção

1. — Não enviar delegado ao Congresso Evangelico Congregacional de Washington, attendendo á situação financeira da União.

2. — Adopção do seguinte nome para a União: União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal.

3. — Que a União trate immediatamente de sua personalidade jurídica.

4. — Que se adopte um "Manual de Cultos" ficando incumbido deste trabalho os Revs. Dr. Antonio Marques e Fortunato Luz.

5. — Nomeação da seguinte vantamento de recursos para a organização de um "Orphanato Evangelico" a qual ficou constituída para promover o leitu da seguinte maneira: Rev. Antonio Mello Carvalho, presbyteros Srs. Abilio A. Biato, Diogo da Silva e João Ignacio Teixeira e Srs. Guilherme Guter e Mario Seixas da Motta.

6. — Eleição do Sr. José L. F. Braga para Superintendente do Centro das E. Dominicaes da União e representante desta perante a União das E. D. do Brasil, durante o triennio de 1925 a 1928.

7. — Nomeação do Rev. Synesio Lyra para representante da União junto á Directoria do Seminario do Norte.

8. — Que todas as theses dos ordenandos fossem enfeixadas num livro e vendidas em beneficio do Seminario, reservando-se alguns exemplares para os srs. ordenandos, sendo as despesas custeadas por meio de uma subscripção especial.

9. — A nomeação da seguinte Comissão de Publicações, que ficou assim constituída: Srs. João Ignacio Teixeira (relator responsavel perante a Convenção) Revs. Fortunato Luz, Augusto

Paes d'Avila, João Mazotti Junior, João Corrêa d'Avila e Nicenor Meirelles. Esta comissão organizará a redacção d'"O Christão", da qual poderão fazer parte pessoas que não pertençam a referida comissão.

10. — Que a Junta auxilie com a importância de Rs. 200\$000 mensaes, o Rev. Paulo Hecke, nosso trabalhador no campo Paranaense.

11. — Foi arrolada na União a "Igreja Evangelica de Tartubá", sita no Estado do Rio de Janeiro.

12. — Que se publique no "O Christão" as theses dos Revs. Hemenegildo Senna, sobre "A importância do trabalho rural" e a da irmã D. Rosalina Sampaio sobre "Uma Federação das Sociedades de Senhoras e a nomeação de uma Superintendente Geral e que ao mesmo tempo, se franqueiem as columnas do organ denominacional a referida irmã e outras senhoras que desejem escrever sobre o assumpto.

13. — Que os pastores da União, tomando na devida consideração o facto de que o pulpito sagrado é logar de muito respeito, evitem nas pregações o uso de certos termos e ditos que, em absoluto, não edificam o povo; outrosim tenham o maximo esculpulo em convidar pessoas para o serviço da predica da Palavra de Deus.

14. — Acceitação do Rev. Simão Salem, como membro nato da União.

15. — Reconhecimento do trabalho evangelistico do Rev. Fitzgerald Holms, dada a sua reconciliação com a Igreja Ev. Santista e vice-versa.

16. — Que as Igrejas da União tomem o maximo interesse pela Collecta denominada "Offer-

ta de Gratidão", que, conforme praxe, é levantada annualmente no 1.º Domingo de Julho, promovendo reuniões de avivamento, etc; outrosim, que as Igrejas fi-quem inteiradas de que a referida Collecta deste anno deverá ser levantada no 3.º Domingo de Setembro, e que o alvo da Convenção quanto ao producto geral, é de Rs. 30:000\$000, no minimo.

17. — Que se continue a prestar todo apoio ao Seminario Unido ou Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brasil.

18. — Que as Igrejas levantem, mensalmente, uma collecta a favor dos fundos da União.

19. — Que se estabeleçam nas Igrejas locais, aos cuidados dos respectivos pastores, um Curso Breve para o preparo de missionarios leigos, devendo os pastores apresentarem á Convenção Geral, quando os houver, os missionarios que estiverem em condições de apresentar algum trabalho, o qual, após ser julgado e aproveitado pela Convenção, dará direito ao missionario a receber um Certificado que o habilita como tal.

20. — Que se continue a manter boas relações de entendimento e cooperação com a União das E. D. do Brasil.

21. — A Convenção conferin plenos poderes ao Rev. Dr. Antonio Marques para fazer a defeza da nossa liberdade religiosa, logo que se inicie no Congresso Nacional a discussão sobre a Revisão Constitucional.

(Continua na pag. seguinte)

Vida Social

Pelos lares — Nosso irmão sr. Vicente Garcia, contractou o seu casamento com a senhorinha Maria Pompeu, membro da Igreja Presbyteriana do Braz. Nossos parabens.

(Continuação)

Resoluções do 6.º Concílio

22. — Que se reforce entre todas as Igrejas da União o movimento em favor do Fundo de Socorro aos Ministros Invalidos.

23. — Que os pastores enviem ao Presidente da União, como elemento para a confecção do relatório trienal daquelles — três meses antes da Convenção um pequeno relato das principaes occorrencias e necessidades dos seus respectivos campos e Igrejas locais.

24. — Que a 7.ª Convenção Geral se realize no templo da Igreja Evangelica Fluminense á rua Camerino, 102, em Maio de 1928.

25. — Foram reformados os Estatutos da União, os quaes serão immediatamente publicados.

26. — A criação de Convenções Regionaes, as quaes deverão reunir-se annualmente.

27. — Para o effeito das Convenções Regionaes o campo denominacional ficou dividido da seguinte maneira: 1. Districto Federal; 2. Estado do Rio; 3. São Paulo e Paraná; 4. Pernambuco e Parahyba; 5. Portugal.

28. — Que a Junta entre em entendimento com a União Evangelisadora, sobre accordo de trabalho.

29. — Nomeação da seguinte Comissão de Educação, para tratar da organização de um Collegio Evangelico e Escolas Parochiaes, a qual ficou constituída dos seguintes membros: Revs. Fortunato Luz, Antonio de Mello Carvalho, Julio Leitão de Mello, Paulo Hecke, Ismael Cardoso da Silva Junior, Alfredo de Azevedo e Jonathas Thomaz de Aquino.

30. — Nomeação do Sr. Nicanor Meirelles para Presidente do Centro Social.

31. — Que se publique no organ official na integra, a these do Rev. Domingos Lage sobre "Como interessar os Pastores e Officiaes nos trabalhos da União."

32. — Fusão dos fundos — Geral e de Missões Nacionais em "Fundo de Missões", do qual deverá ser retirado 200\$000 para despesas eventuaes.

33. — Que as Convenções Gerais sejam, d'ora avante, de 8 em 3 annos.

34. — Que as Igrejas procurem fazer seguro de vida de seus respectivos pastores.

35. — Que as Igrejas insistam com seus respectivos membros no sentido de se tornarem eleitores, mas que se abstenham de votar no dia de Domingo, em signal de protesto.

36. — Tendo um convencional consultado si "pode um membro disciplinado por qualquer Igreja, sentar-se á mesa da communhão" a Convenção deliberou, de accordo com a comissão respectiva, que, "apezar da grave responsabilidade e zelo pela santidade da Igreja do Senhor, quanto á participação da Santa Ceia, devemos sempre attender os motivos de sua eliminação."

37. — Com referencia ao Collegio Evangelico, que se recomenda ás Igrejas todo apoio á obra do Edificio Modelo da Igreja Ev. Fluminense, visto que é pensamento dedicar-se uma parte daquelle edificio ao Collegio.

38. — A ordenação ao Santo Ministerio de sete candidatos a saber:

Augusto Paes d'Avila, João Mazzotti Junior, Ismael Cardoso Silva Junior, Alfredo Azevedo, João Corrêa d'Avila, Paulo Hecke e Synesio Lyra.

39. — Que a Junta fique incumbida de escolher o 2.º Thesoureiro, cargo este creado pela reforma dos Estatutos.

40. — Que as Igrejas mais numerosas organisassem as 1.ªs Convenções Regionaes.

41. — Que as Igrejas prestem todo apoio á Missão Evangelisadora, afim de que ella possa dar melhor cumprimento aos fins comprehendidos no seu escopo.

A PAULISTANA

Seus iniciadores

— Os primeiros trabalhadores foram os irmãos Domingos de Oliveira, Rev. Simão Salem, José Fernandes Braga e sua esposa, D. Christina F. Braga e o então seminarista Francisco de Souza. Alguns destes batalhadores já tombaram, como verdadeiros heróis. Aos que vivem cabe auxiliar a obra que iniciaram.

Outras notas

Acham-se entre nós, vindos da Igreja Fluminense, os irmãos Justiniano Reis e sua esposa, D. Benedicta Reis.

Estes irmãos teem se mostrando incansaveis em todos os trabalhos de nossa pequenina Igreja, pelo que fazemos os mais ardentes votos ao Altissimo, para conserva-los sempre em nossas fileiras.

— No domingo 21 de Junho, foi consagrada a filhinha do Sr. José Melero.

No domingo 5 de Julho o pastor da Igreja, Rev. Augusto Paes de Avila, celebrou a Santa Ceia e consagrou a filhinha dos irmãos João Teixeira e D. Palmyra Teixeira.

— Ha candidatos ao baptismo.

— O Esforço Christão já possui os seus Estatutos, pelo que esperamos entre em uma nova phase de progresso, no trabalho do Senhor.

— A Igreja muito espera da Comissão de trabalhadores leigos, cuja presidencia coube ao consagrado presbytero, sr. João Teixeira.

— Nossa Igreja está estudando algumas das recommendações da 6.ª Concensão e já resolveu mandar uma collecta mensal para a Junta, afim de auxiliar os ministros das Igrejas pequenas e pobres, como as do campo paulense.

Aurea.

O CRISTÃO

— Crê no Senhor Jesus e será salvo — Actos XVI, 31 — Nós pregamos a Christo. — Cor. I, 21

ORGAN DA UNIÃO EVANGELICA CONGREGACIONAL DO BRASIL E DE PORTUGAL

A reforma da Constituição

Desde que raiou o Advento da Republica e o sopro de liberdade vivificou a alma brasileira, libertando-a do jugo ecclesiastico, radicalmente incompativel com o novo regimen, nunca, desde então, os instituições vigentes se viram tão seriamente ameaçadas como no momento que passa.

As luctas fratricidas, as revoluções de cunho politico, visando solapar os poderes constituidos não têm, nos seus effeitos, tamanha gravidade como o attentado que se pretende consummar á sombra da Reforma de nossa Carta Republicana.

E' lastimavel, profundamente contristador que na escola, o templo do saber, onde a creança, aos primeiros lampejos de sua intelligencia, em floração, deve ser ensinada a pratica do amor fraterno, á glorificação da liberdade, a sua expressão maxima, á tolerancia, ao respeito da consciencia alheia, ali, mesmo, num gesto audaz e profanador se procure abrir excepções odiosas e vexatorias entre alumnos e até, por meios indirectos, esconder os estabelecimentos publicos de instrucção milhares e milhares de creanças, filhos de christãos evangelicos e de pessoas que professam outras crenças, e que também pagam os impostos com que é mantida a Instrucção Publica.

A revanche do jesuitismo, ultramontano, habil e manéiroso, havendo conseguido a catechese de certas individualidades na politica nacional, tenta renovar as lutas religiosas, perturbando assim o socego da familia brasileira.

Parece-nos, entretanto, que no Parlamento Brasileiro ainda existem bons republicanos, leaes e sensatos, patriotas sinceros que, de modo algum, emprestarão seu apoio ás manobras do clericalismo em torno da revisão do pacto de 1889.

O Deus de Justiça, Paz e Amor ha-de ouvir as orações do seu po-

vo, ha de dar sabedoria aos nossos representantes no Congresso para que a liberdade de cultos e de consciencia continuem a ser assegurados a cada cidadão e todos sejam reconhecidos iguaes perante a lei.

Fortunato Luz.

Testemunho honroso

Arthur Alessandri — A proposito da honrosissima visita que nos fez o exmo. presidente do Chile ultimamente, e dos seus discursos em que se revelou um notavel conhecedor dos homens e das coisas apreciando o nosso paiz em referencia á igreja evangelica assim se manifestou o emnente estadista, segundo o testemunho do rev. J. F. Jeness, da Union Church de Santiago: Perante muitos convidados em um casamento ao dar-lhe a penna para assignar a acta da cerimonia, declarou o presidente Alessandri: "Sou grande amigo dos protestantes, estes teem feito um grande serviço ao Chile. Pois nutrem uma concepção mais elevada de Deus e parecem mais sinceros que os catholicos".

Quando a Union Church fazia uma campanha financeira, recebeu carta apoiando o seu trabalho com os seguintes dizeres: "Espero que consigam o que precisam e desejam para levar a cabo a sua boa obra".

Rev. José Ferraz

De passagem por Santos visitou o director desta revista o rev. José Ferraz, que com proficiencia, zelo e applausos geraes dirigiu a Igreja Methodist Central, no bairro da Liberdade.

Representação da União Geral das Igrejas Evangelicas

Os obreiros evangelicos de Santos reunidos em sessão resolveram também protestar contra o attentado a liberdade de consciencia, enviando á Camara dos Deputados a seguinte representação, assignada por muitos crentes e congregados:

Aos representantes da Nação — A União Geral das Igrejas Evangelicas de Santos vem por intermedio do honrado Presidente da Camara, pedir aos Snrs. Deputados, que desejam o bem estar da familia brasileira, que não deem os seus votos em favor das emendas que venham modificar os artigos da nossa Constituição na parte referente aos Cultos e ao Ensino Leigo nas escolas publicas.

Não duvidamos da boa intenção do nobre deputado Snr. Plinio Marques, mas a adopção de suas emendas, vem collocar nossas escolas publicas sob o regimen ultramontano, que tristes consequências traz para os que pensam differentemente e sujeitar uma grande minoria de brasileiros ao dominio que o Romanismo tem exercido nos seculos passados e ainda em nossos dias, com illimitada arrogancia e inexprimivel crueldade.

Deus é amor e onde ha amor, Srs., ha liberdade. Conservae, pois, a liberdade que é fructo do amor e que deve sempre reinar entre nós brasileiros".

Foi deliberado ainda que houvesse reuniões de oração em conjuncto nas igrejas.